

# Turismo de Macau espera 30 mil visitantes diários durante o Verão

Maria Helena de Senna Fernandes falou à margem da inauguração da nova edição da Exposição Internacional de Viagens (Indústria) de Macau e traçou essa meta, apesar de considerar que os desafios são sempre muitos. A directora dos Serviços de Turismo vaticina boa ocupação hoteleira nos próximos meses e diz que aposta online na China continental é caminho, numa alusão ao lançamento da loja oficial da DST no Ctrip App.

**A** directora dos Serviços de Turismo (DST), Maria Helena de Senna

Fernandes, espera que o número de visitantes diários volte a ser, pelo menos, de 30 mil pessoas por dia durante os meses de Verão, uma vez que a situação pandémica em Guangdong dá sinais de estabilização. “Espero que no Verão possamos atingir os mesmos níveis de Maio, de mais de 30 mil visitantes diários. Espero que sim, uma vez que esse período é normalmente um período popular para viagens, mas os desafios continuarão a ser considerados”, afirmou

directora dos Serviços de Turismo durante o primeiro dia da nona edição da Exposição Internacional de Viagens (Indústria) de Macau que foi inaugurada na passada sexta-feira no Venetian.



GONCALO LOBO PINHEIRO

Depois que uma série de casos relatados na província vizinha de Guangdong desde 21 de Maio, o prazo de vali-

dade para um teste de ácido nucleico negativo foi reduzido para 48h, mas, este sabado, passou a ser novamente alargado para sete dias, uma vez que a situação em Cantão estabilizou. “São boas notícias, é claro, para quem deseja viajar ou cruzar a fronteira. Não apenas em termos de conveniência, mas também em termos de aumento da confiança na segurança de uma pandemia. Se continuarmos a ter um requisito de certificado válido de apenas 48h, isso significará que ainda há um alto risco. Aumentar para sete dias é uma mensagem positiva de que se trata de uma área de baixo risco novamente”, acrescentou Senna Fernandes.

Um total de 153 casos confirmados ou assintomáticos transmitidos localmente foram relatados na província, com os fotos a incidirem em Cantão e Shenzhen, mas nenhum novo caso local tem sido relatado há mais de 20 dias consecutivos, de acordo

## OCCUPAÇÃO HOTELEIRA A SUBIR

com as autoridades sanitárias provinciais. O surto em Cantão causou uma diminuição no volume de turistas na RAEM, levando a que Junho tenha sido um dos piores meses do ano para o sector do jogo.

“Precisamos continuar com as ações promocionais e lutar para que os turistas voltem. Desde o ano passado, além das promoções online, também realizamos muitas promoções presenciais no continente. O MITT atraiu um grande número de re-

presentantes provinciais do continente e esta é uma excelente notícia para ambas as partes. Muitas províncias afirmam que Macau é o primeiro destino que almejam fora do continente”, acrescentou a directora dos Serviços de Turismo.

Os comentários foram feitos aos jornalistas depois que do lançamento da loja oficial da DST no Ctrip App, com Maria Helena de Senna Fernandes a acreditar que o aplicativo irá fornecer uma plataforma on-stop para agências de viagens locais, hotéis e prestadores de serviços turísticos para promoção na China continental. “Esta é a primeira loja oficial de uma agência de viagens online na China continental, que nos dá a oportunidade de vender mais produtos e dar um passo à frente. Será o caminho a seguir, uma vez que, para vender no continente, é preciso uma presença online”, rematou a responsável.

G.L.P.

## UM publica livros trilingues de banda desenhada para promover história e cultura chinesas

### PUBLICAÇÃO

Dois centros académicos da Universidade de Macau (UM) editaram e publicaram um conjunto de livros de banda desenhada inspirados na história e cultura chinesa. Trata-se de uma série de livros sobre mitos, lendas e história da China, em chinês, inglês e português. Com isso, o Centro de História e Cultura da China (CCHC) e o Centro de Ensino e Formação Bilingue Chinês-Português (CPC), procuram incentivar o conhecimento e compreensão da cultura chinesa entre os jovens de Macau e dos países de língua portuguesa. O CPC, para divulgar esta iniciativa, organizou actividades direccionadas aos estudantes, com um espectáculo de comédia improvisado, na Escola Oficial Zheng GuanYing, onde organizou ainda um concurso de tradução chinês-português, baseado em lendas e mitos.

Já em 2018, o CCHC havia publicado dois livros de banda desenhada em português – “Change Voa para a Lua” e “Nuwa Concerta o Céu”. Este ano, ambos os centros da UM lançam “Change Voa para a Lua”, “Nuwa Concerta o Céu” e “Jingwei Enche o Mar”.



3

Os dois centros pertencem à “Base de Macau para o Ensino Primário e Secundário em Humanidades e Ciências Sociais”, que visa promover o desenvolvimento do ensino das ciências humanas e sociais em Macau e formar jovens talentos através de uma série de programas de ensino e formação, em colaboração com instituições de ensino e escolas primárias e secundárias de Macau. O CCHC tem como objectivo reforçar o estudo da história e cultura chinesas, e construir um mecanismo avançado para o seu intercâmbio, que permitiu a divulgação destas na comunidade de Macau e internacionalmente, especialmente entre jovens. Ao mesmo tempo

também procura aprofundar a divulgação e influência da história e cultura chinesa nos países e regiões de língua portuguesa, de forma a aumentar conhecimento e compreensão das mesmas nesses países, importantes para Macau e para a República Popular da China. Desde a sua criação em 2017, o CPC tem trabalhado para desenvolver a cooperação a curto, médio e longo prazo com instituições na China continental e nos países de língua portuguesa, estabelecendo ligações na formação de professores, com foco na formação de talentos bilingues, desenvolvendo investigação nas áreas do ensino da língua e cultura portuguesa e chinesa.

## FEIRA DE PRODUTOS DE MARCA DA PROVÍNCIA DE GUANGDONG E MACAU 2021 ADIADA

Tendo em conta a recente evolução da situação pandémica causada pelo novo tipo de coronavírus nas regiões vizinhas, a qual tem afectado as deslocações a Macau das empresas expostas e comerciantes do interior da China e no pressuposto da manutenção da organização do evento para promover o intercâmbio e cooperação económico-comercial no âmbito de convenções e exposições entre a Província de Guangdong e Macau, a organização decidiu adiar a Feira de Produtos de Marca da Província de Guangdong e Macau 2021 para os dias 3 a 5 de Setembro, anunciou, na sexta-feira, o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) em nota de imprensa.